

IPECE Informe

Nº 242 – Abril/2024

Desempenho do Saldo de Empregos Formais Cearense em 2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 242 – Abril/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2023, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense manteve um bom desempenho ao longo dos quatro trimestres do ano de 2023, apesar da forte desaceleração do quarto trimestre frente ao trimestre imediatamente anterior. O quarto trimestre de 2023 gerou um saldo de 6.301 vagas, contra um saldo de 26.860 vagas no terceiro trimestre, resultando numa redução de 20.559 vagas na comparação dos dois trimestres.

Como resultado da dinâmica positiva trimestral de empregos formais, o ano de 2023 finalizou com um saldo de 53.954 vagas. No entanto, este saldo ficou abaixo do registrado no ano de 2022 que foi de 65.887 vagas. Diante o exposto nota-se um movimento de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho ao longo dos últimos três anos.

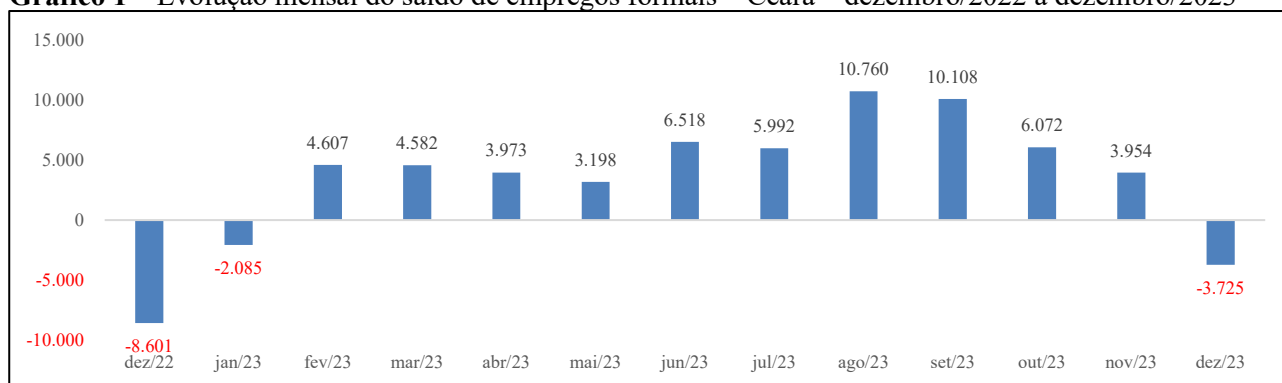
Os grandes motores de geração de empregos na economia cearense foram as atividades de Serviços que gerou 24.692 vagas e Comércio com 12.661 vagas, resultando numa participação conjunta de 69,2%. Infelizmente, a Indústria vem apresentando uma nítida desaceleração no ritmo de geração de empregos se comparado os últimos três anos.

1. EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS CEARENSE

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2023, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho cearense finalizou o mês de dezembro de 2023 com um saldo negativo de 3.725 vagas, após dez meses consecutivos de criação de vagas de trabalho (Gráfico 1). Essa destruição de vagas no último mês do ano já é algo esperado em função de um comportamento sazonal do mercado de trabalho observado em anos anteriores, quando ocorre o desligamento de parte da força de trabalho temporária contratada um ou dois meses antes (Gráfico 1).

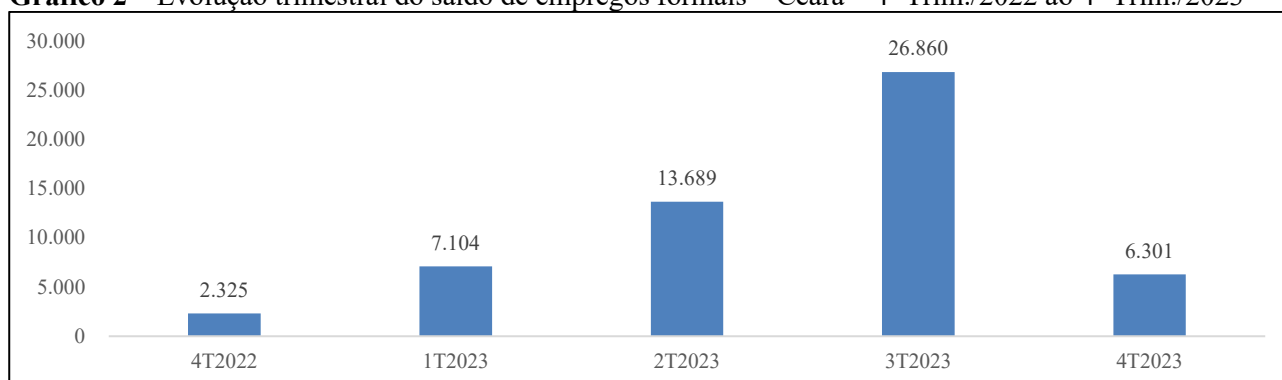
Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – dezembro/2022 a dezembro/2023



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 que apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos formais cearenses do quarto trimestre de 2022 ao quarto trimestre de 2023 é possível observar que o estado do Ceará apresentou uma forte trajetória ascendente na geração de novas vagas de trabalho formal, especialmente até o terceiro trimestre quando foram criadas 26.860 vagas. Contudo, o quarto trimestre finalizou com um saldo de apenas 6.301 vagas, revelando uma desaceleração na geração de empregos frente aos trimestres anteriores.

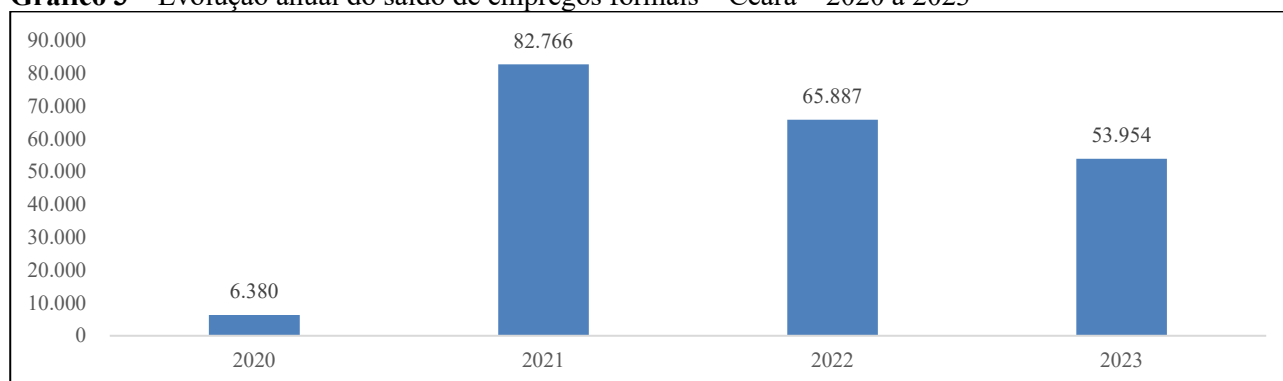
Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 4º Trim./2022 ao 4º Trim./2023



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

Como resultado da dinâmica trimestral de geração de empregos observa-se que o mercado de trabalho formal cearense finalizou o ano de 2023 com uma expressiva criação de 53.954 vagas. Apesar disso, nota-se uma trajetória de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho formal quando comparado ao ano de 2022 quando foi registrado uma queda de 18,1% e uma geração menor de 11.993 vagas. Esse movimento pode ser reflexo dos ajustes do próprio mercado de trabalho após dois anos de intensa geração de empregos que ocorreram logo após a retomada das atividades econômicas no período pós-pandemia da covid-19.

Gráfico 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais – Ceará – 2020 a 2023



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

2. SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais atividades mais criaram e quais atividades mais destruíram empregos ao longo dos meses do ano de 2023.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução mensal do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense entre os meses de dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Viu-se que o mês de dezembro de 2023 registrou um saldo negativo e isso pode ser explicado pela forte destruição de vagas observado em quatro das seis atividades analisadas.

A atividade que mais destruiu vagas de emprego formal no citado mês foi a Indústria (-2.056 vagas), seguida pelas atividades de Construção (-1.974 vagas); Administração Pública (-1.350 vagas); e Agropecuária (-853 vagas). Por outro lado, outras duas apresentaram boa geração de empregos a exemplo do Comércio (+1.877 vagas) e Serviços (+631 vagas).

Dentro do grupo do Comércio o destaque ficou por conta do comércio varejista (+1.612 vagas) e comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+142 vagas). Por sua vez, a atividade que mais gerou empregos no grupo dos serviços foi Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.685 vagas), seguida por Alimentação (+257 vagas); Alojamento (+227 vagas) e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+202

vagas), atividades bastante influenciadas pela dinâmica do turismo estadual. A atividade que mais destruiu vagas dentro do grupo de serviços foi Atividades de Organizações Associativas (-1.730 vagas).

Tabela 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – dezembro/2022 a dezembro/2023

Grandes Atividades	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
Agropecuária	-942	-383	-318	-337	185	65	219	377	967	672	250	18	-853
Indústria	-3.682	-2.796	455	442	-489	-247	835	941	2.466	2.887	1.064	-949	-2.056
Construção	-1.320	432	155	192	32	1.319	2.383	1.150	1.335	748	1.084	29	-1.974
Comércio	914	-2.165	182	734	1.385	125	834	1.129	2.254	2.009	1.249	3.048	1.877
Administração Pública	-3.304	654	2.963	1.322	-94	598	-569	-244	1.662	828	570	-39	-1.350
Serviços	-267	2.173	1.170	2.229	2.954	1.338	2.816	2.639	2.076	2.964	1.855	1.847	631
Total	-8.601	-2.085	4.607	4.582	3.973	3.198	6.518	5.992	10.760	10.108	6.072	3.954	-3.725

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, a Tabela 2 abaixo apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense entre o quarto trimestre de 2022 e o quarto trimestre de 2023. Lembra-se que o saldo de empregos foi positivo no quarto trimestre puxado pelo bom desempenho dos grupos de Comércio (+6.174 vagas) e Serviços (+4.333 vagas). Por outro lado, as outras quatro grandes atividades apresentaram forte destruição de vagas de trabalho formal puxado pela Indústria (-1.941 vagas), Construção (-861 vagas), Administração Pública (-819 vagas); e Agropecuária (-585 vagas).

Tabela 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 4º Trim./2022 ao 4º Trim./2023

Grandes Atividades	4T2022	1T2023	2T2023	3T2023	4T2023
Agropecuária	-1.149	-1.038	469	2.016	-585
Indústria	-4.261	-1.899	99	6.294	-1.941
Construção	-827	779	3.734	3.233	-861
Comércio	5.968	-1.249	2.344	5.392	6.174
Administração Pública	-2.977	4.939	-65	2.246	-819
Serviços	5.571	5.572	7.108	7.679	4.333
Total	2.325	7.104	13.689	26.860	6.301

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

Os principais destaques no trimestre do Comércio foi o Comércio Varejista (+4.869 vagas), Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (+926 vagas); Comércio de Veículos Automotores (+104 vagas); e Manutenção e Reparação de Veículos Automotores (+103 vagas) e Comércio por Atacado e a Varejo de Motocicletas, Peças e Acessórios (+55 vagas). Por sua vez, os principais destaques do Serviços foram Informação, comunicação e atividades financeiras,

imobiliárias, profissionais e administrativas (+3.193 vagas); Alimentação (+1.263 vagas); Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+426 vagas) e Alojamento (322 vagas).

Por fim, a Tabela 3 apresenta a evolução anual do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense entre os anos de 2020 e 2023. Diferentemente do que foi observado para o mês de dezembro e para o quarto trimestre do ano de 2023, quando apenas duas atividades apresentaram saldos de empregos positivos, no acumulado do ano até dezembro de 2023 todas as atividades registraram saldos positivos de empregos.

O maior saldo de emprego foi observado na grande atividade de Serviços (+24.692 vagas), seguida pelo Comércio (+12.661 vagas); Construção (+12,8 vagas); Administração Pública (+11,7 vagas); Indústria (+4,7 vagas); e Agropecuária (+1,6 vagas). Para se ter uma ideia da importância da atividade de serviços ela respondeu por 45,8% de todo o saldo positivos de empregos no estado do Ceará, seguida pelo Comércio que respondeu por outros 23,5%, cuja participação agregada dessas duas grandes atividades foi de 69,2% da geração de novos empregos com carteira assinada no estado do Ceará.

Tabela 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais por Atividades – Ceará – 2020 a 2023

Grandes Atividades	2020	2021	2022	2023
Agropecuária	1.012	1.153	-32	862
Indústria	2.493	13.935	6.999	2.553
Construção	5.026	8.107	8.601	6.885
Comércio	-2.203	19.793	9.413	12.661
Administração Pública	2.004	8.421	6.657	6.301
Serviços	-1.952	31.357	34.249	24.692
Total	6.380	82.766	65.887	53.954

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE.

O grande destaque dos serviços no ano de 2023 foi a atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+17.349 vagas), seguida pelas atividades de alimentação (+2.846 vagas), Atividades de Organizações Associativas (+1.451 vagas); Transporte Terrestre (+1.362 vagas); Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+1.098 vagas).

Por sua vez, o grande destaque do grande grupo de comércio foi o Comércio Varejista (+8.723 vagas), seguida pela atividade de Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (+2.403 vagas); e Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores (+575 vagas).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense manteve um bom desempenho ao longo dos quatro trimestres do ano de 2023, apesar da forte desaceleração do quarto trimestre frente ao trimestre imediatamente anterior. O quarto trimestre de 2023 gerou um saldo de 6.301 vagas, contra um saldo de 26.860 vagas no terceiro trimestre, resultando numa redução de 20.559 vagas na comparação dos dois trimestres.

Como resultado da dinâmica positiva trimestral de empregos formais, o ano de 2023 finalizou com um saldo de 53.954 vagas. No entanto, este saldo ficou abaixo do registrado no ano de 2022 que foi de 65.887 vagas. Diante o exposto nota-se um movimento de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho ao longo dos últimos três anos.

Os grandes motores de geração de empregos na economia cearense foram as atividades de Serviços que gerou 24.692 vagas e Comércio com 12.661 vagas, resultando numa participação conjunta de 69,2%. Infelizmente, a Indústria vem apresentando uma nítida desaceleração no ritmo de geração de empregos se comparado os últimos três anos.

Várias políticas cíclicas adotadas nos últimos anos podem estar contribuindo para este desempenho positivo do mercado de trabalho formal cearense que estimulam ainda mais o consumo das famílias a exemplo do aumento no valor do salário mínimo acima da inflação, redução da taxa básica de juros e também a redução nas taxas aplicadas nos empréstimos consignados.

Além destas, políticas de valorização do bolsa família, cujo número médio de famílias beneficiárias no país, saltou expressivamente de 19,2 milhões, para 21,3 milhões em 2023, cujo valor médio saltou de 224 reais, em dezembro de 2021, para 681 reais, em dezembro de 2023, conforme informações do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)¹, também impacta diretamente na decisão de consumo, especialmente das famílias de baixa renda, sendo que o estado do Ceará com 1,47 milhão de famílias é o sexto com maior número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, ficando atrás de São Paulo (2,6 milhões de famílias), seguido por Bahia (2,47 milhões); Rio de Janeiro (1,73 milhão); Minas Gerais (1,62 milhão); e Pernambuco (1,6 milhão). Em suma, o mercado de trabalho cearense registrou um bom saldo de empregos em quase todas as atividades econômicas, refletindo as políticas de estímulo ao consumo adotadas nos últimos anos.

¹ <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/12/2023-e-o-ano-com-maior-media-de-beneficiarios-de-valor-medio-e-de-investimento-federal-na-historia-do-bolsa-familia#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20m%C3%A9dio%20de%20fam%C3%ADlias,19%2C2%20milh%C3%B5es%20em%2022.&text=OLHAR%20DIFERENCIADO%20%E2%80%93%20A%20raz%C3%A3o%20para,Governo%20Federal%20oficialment e%20em%20mar%C3%A7o.>